

**PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA:
UM EXEMPLÁRIO
DE DOCUMENTAÇÃO NOTARIAL COLONIAL BRASILEIRA
PARA AUXÍLIO A INICIANTES**

Rebeca Motta Ferreira (UFRJ)

jaquelinecmo@yahoo.com.br

Jaqueline Carvalho Martins de Oliveira (UFRJ)

jaquelinecmo@yahoo.com.br

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa "*De re diplomatica*: fazer notarial na Bahia Colônia através de Manuscritos da Biblioteca Nacional", coordenado pela Profa. Dra. Jaqueline Carvalho Martins de Oliveira, pesquisadora residente da Fundação Biblioteca Nacional, cujo objetivo mais amplo é o de editar documentos que constituem duas das coleções de manuscritos da Biblioteca Nacional: a coleção Bahia e a coleção Conselho Ultramarino, documentos notariais (ou diplomáticos) que trazem detalhes sobre as pessoas que escreviam (e liam) à época, seus objetivos, suas formas linguísticas, aproximando ou se afastando da prática cortesã, flagrando indícios sobre pessoas, ofícios, lugares etc. Ademais, proceder-se-á à produção de dois índices (um cronológico e um onomástico) a partir dos documentos recenseados. Uma vez que a lição que está sendo feita é de cunho conservador, há a possibilidade de que pesquisadores analisem tempos, espaços, sociedades e situações, além de línguas que os veiculam, num espaço pequeno, com complexas relações intra/intertextuais, que revelam a linha de raciocínio do processo. Enfim, intenta-se contribuir para reconstituição de parte de um perfil profissional, social e humano de quem fez da escrita um ofício e um *modus vivendi*. No entanto, entre o *scriptor* e o editor há um grande ruído temporal, o qual pode ser minimizado através da paleografia, com intensa prática, do que resulta o exemplário ora apresentado como resultado parcial do andamento da pesquisa.